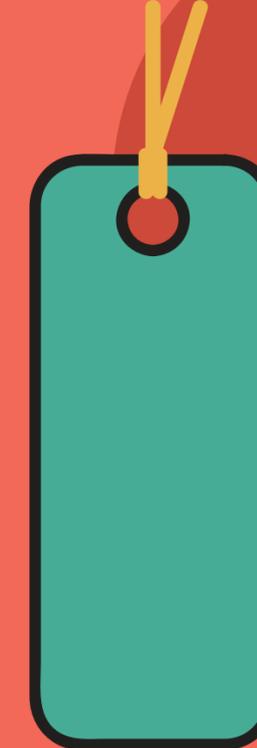


**Onde cheguei e
para onde eu
vou?**

**Inventário
- posfácio**

Apresentação do Inventário - posfácio

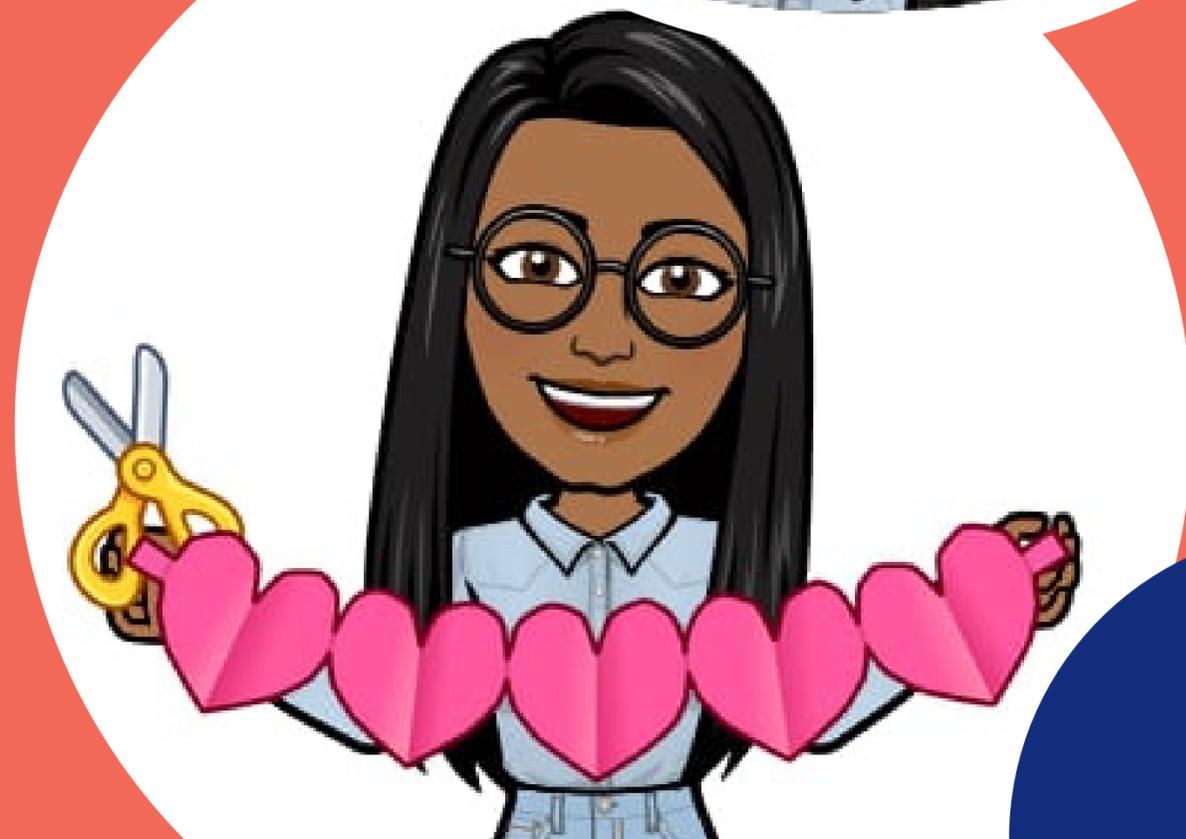
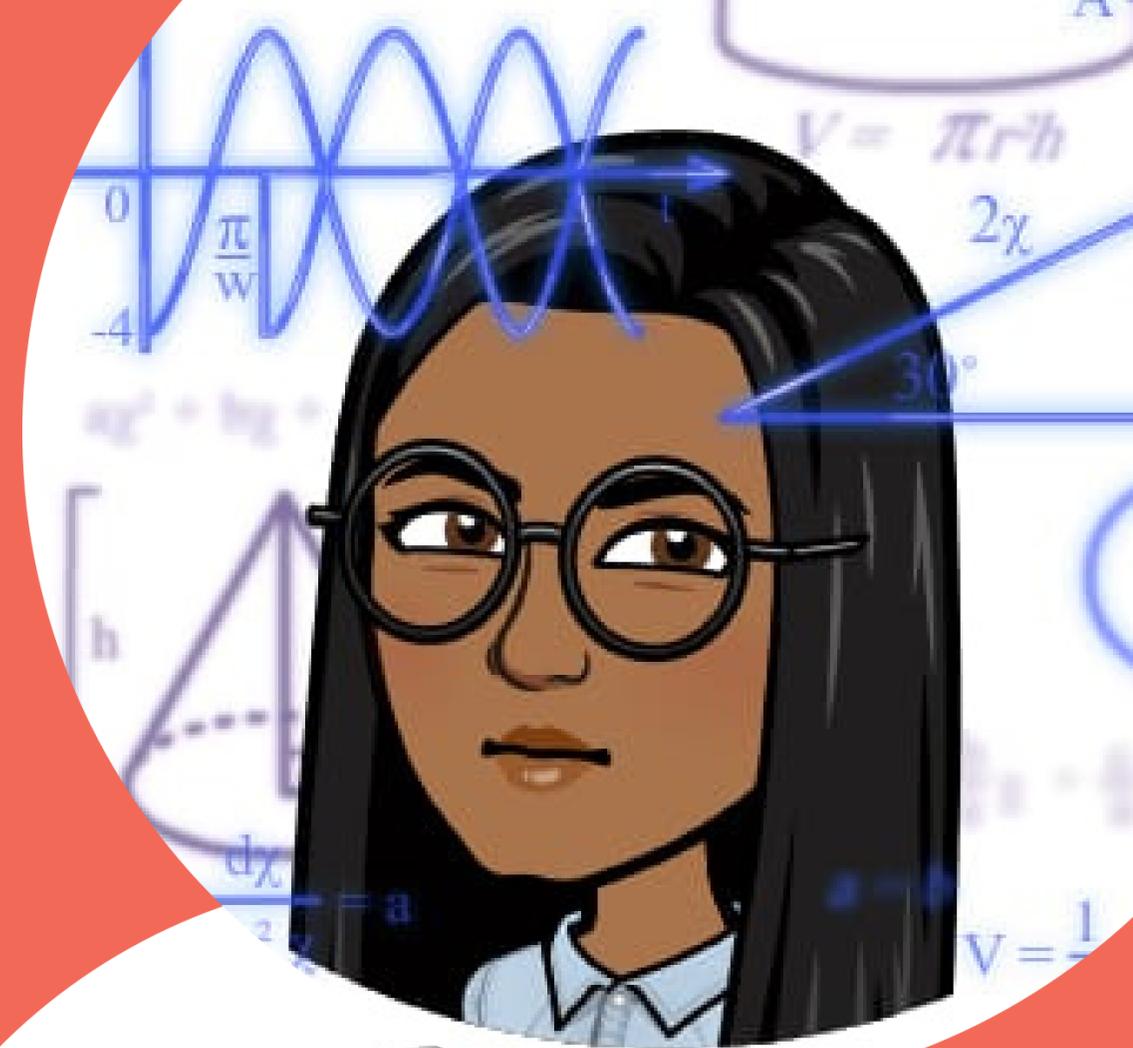


Eu já inventariei as fases inicial e intermediária deste meu processo dinâmico e contínuo de aprendizagem em Matemática e Arte, agora eu vou inventariar o processo final sobre a aprendizagem na disciplina. Vou responder 10 perguntas, sendo duas sobre a Carta Princípios Inovadores e suas trilhas, duas sobre a Carta Percurso metodológico, três sobre a Carta Exercícios do Olhar e suas trilhas e três sobre a Carta Produtos Inovadores.

Maria nos atravessamentos de Matemática e Arte... Uma série original PPGCIMES.

Episódio 1 - Carta Princípios Inovadores e suas trilhas.

Caro leitor(a), desenvolvi este Inventário -posfácio baseado na temática de séries (tenho um apreço por séries e daí deriva minha escolha) em que cada episódio equivale a novos desafios, aprendizados. Os primeiros episódios dessa série/jornada estão relacionados as principais ideias dos autores que inspiram o conceito de aprendizagem criativa em Matemática e Arte. Assim, começo por questionar... Como aprender com as trilhas? Como aprender com criatividade Matemática e Arte ao mesmo tempo?



CARTA DOS PRINCÍPIOS INSPIRADORES

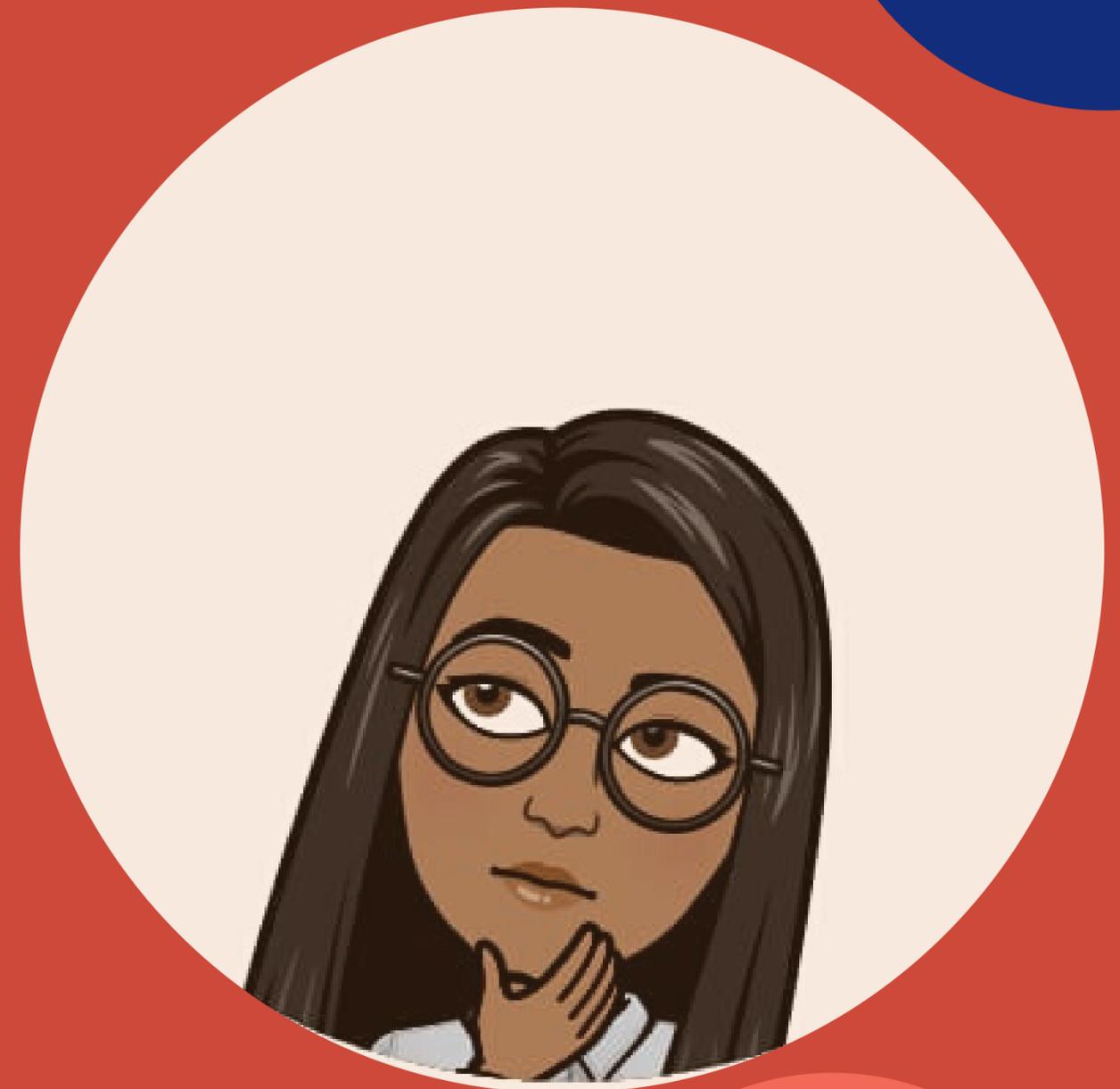
Já começamos com tudo, relacionando os autores (Donald Winnicot, Fayga Ostrower, Paulo Freire, Jorge Larrosa, Ivani Fazenda e os textos da inspiradores da professora Cristina Vaz) com o aprendizado inicial de Matemática e Arte. Partindo do conhecimento destes autores e suas teorias para entender como os atravessamentos poderiam acontecer no decorrer da disciplina.



Carta dos princípios inspiradores...

1. Como aprender com as trilhas?
2. Como aprender com criatividade Matemática e Arte ao mesmo tempo?

As trilhas servem para nortear os passos nessa aprendizagem criativa. É, portanto, a partir dela que podemos entender os objetivos da disciplina e como podemos perceber nossas inspirações. O aprender criativamente em Matemática e Arte é processo, envolvimento, desprendimento, pesquisa (cartocurar e cartofazer) e muita abertura para os desafios e possibilidades que permeiam o aprender deste prisma metodológico e menos julgamentos.



Episódio 1 - Carta Princípios Inovadores e suas trilhas.

Oração Ao Tempo

(...) Por seres tão inventivo e pareceres contínuo,
Tempo tempo tempo tempo, és um dos deuses mais
lindos...

Tempo tempo tempo tempo...

Compositores: Caetano Veloso

Esta música é a trilha sonora dos primeiros dias de aula...O que é novo causa certo receio e é preciso tempo, paciência e dedicação para entender cada passo de novo processo...



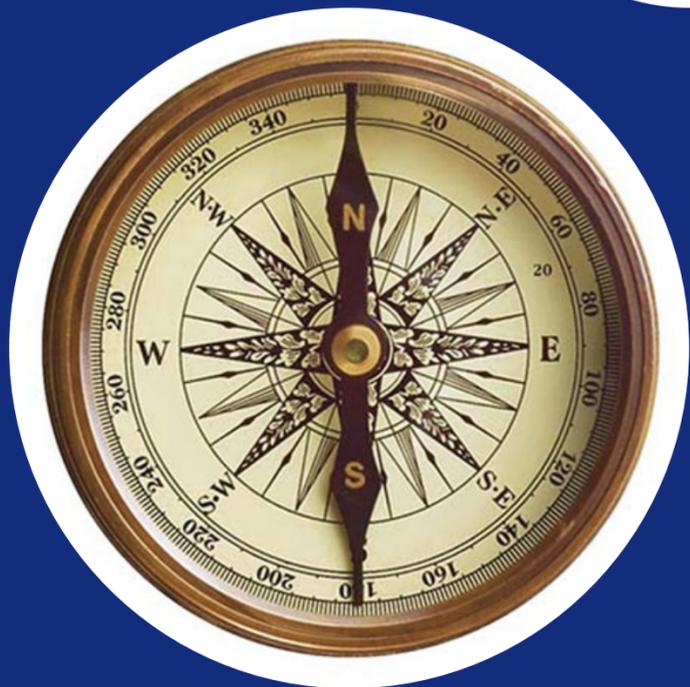
Atravessar desertos... Acompanhar processos.

"A verdadeira arte de viajar...
A gente sempre deve sair à rua
como quem foge de casa,
Como se estivessem abertos diante
de nós todos os caminhos do
mundo.
Não importa que os compromissos,
as obrigações, estejam ali...
Chegamos de muito longe, de alma
aberta e o coração cantando!"

Mario Quintana



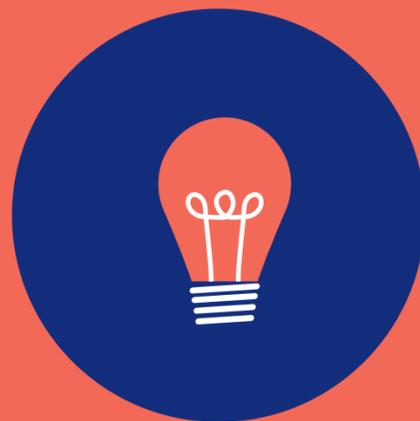
EPISÓDIO 2 - CARTA PERCURSO METODOLÓGICO



3. Como funciona a CartoAprendizagem: uma cartografia da aprendizagem?
4. O que significa Cartografar nosso processo de aprendizagem?

Carta Percurso Metodológico.

A Carta Percurso Metodológico nos provoca o pensamento criativo, soluções criativas e a aprendizagem colaborativa considerando nossa disciplina de Matemática e Arte, haja vista que, tinha que fazer curadorias e complementar as pesquisas de outros "personagens" nas atividades com as obras e autores.



Pensamento Inovador



Soluções Criativas



Aprendizagem Colaborativa



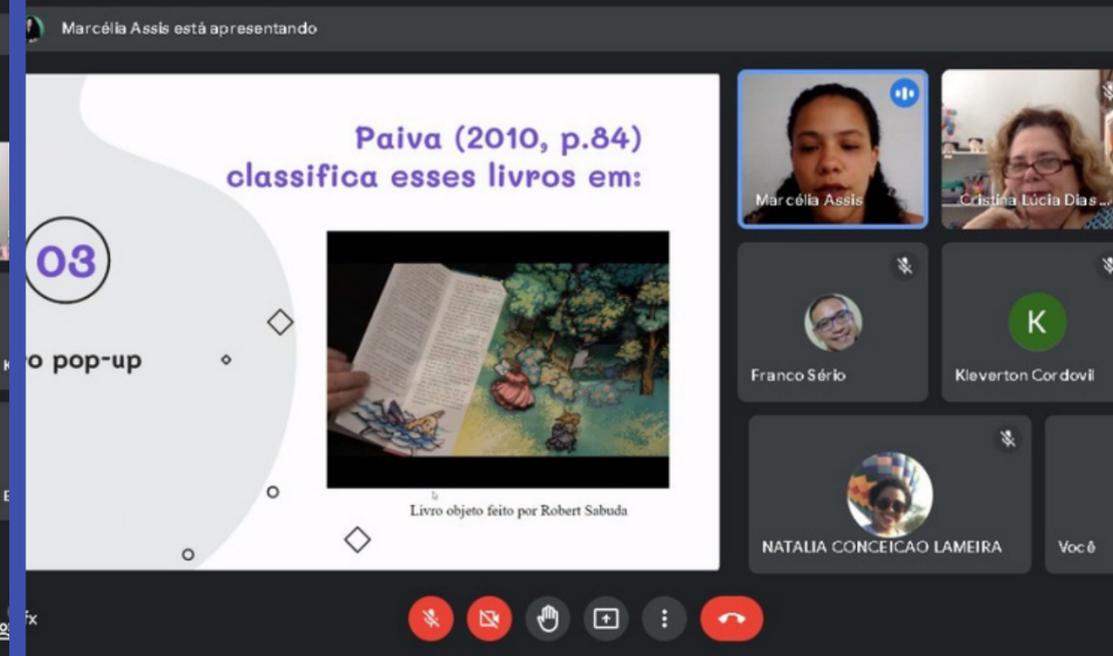
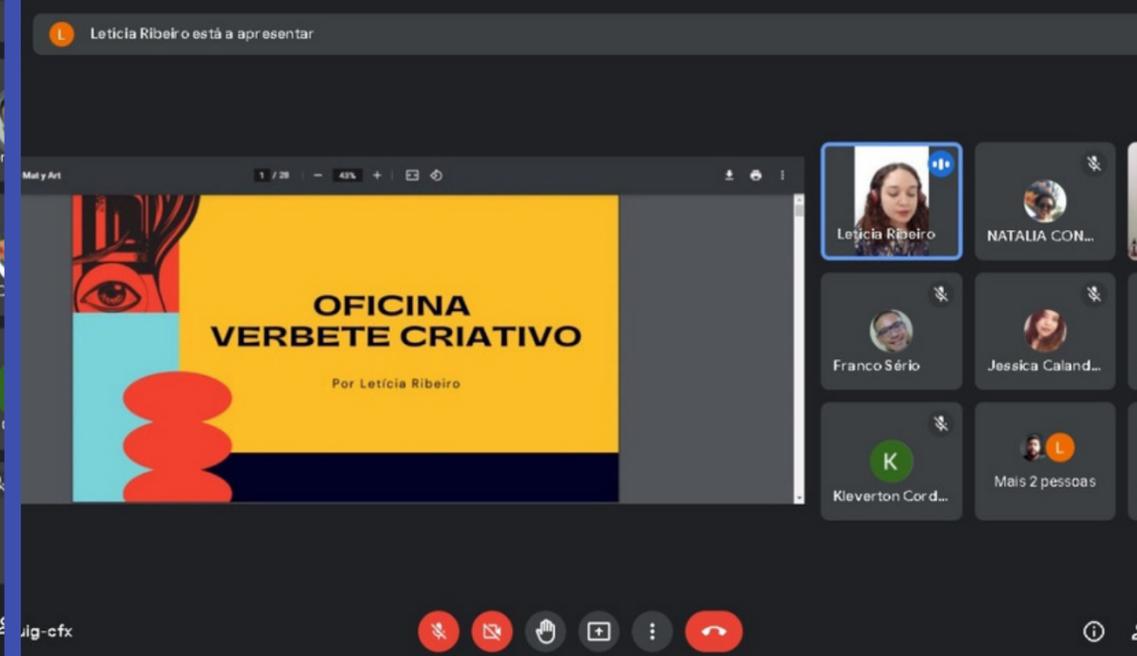
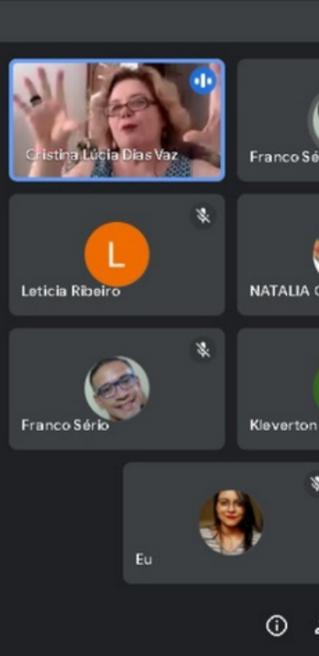
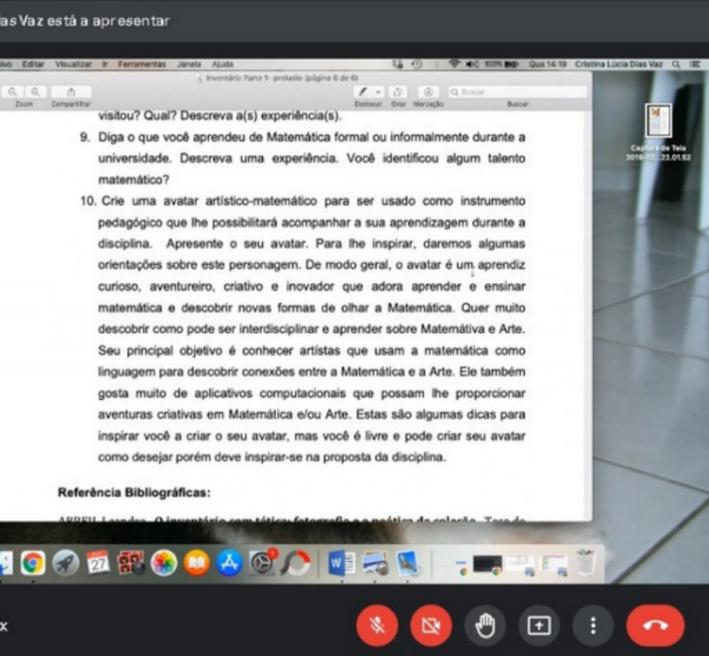
Episódio 2 - Carta Percurso metodológico

3. Como funciona a CartoAprendizagem: uma cartografia da aprendizagem?
4. O que significa Cartografar nosso processo de aprendizagem?

A cada episódio um novo desafio. Não foi fácil entender que a CartoAprendizagem é uma prática metodológica interdisciplinar que vai sendo construída nos atravessamentos que acontecerão em cada etapa do aprendizado. Cartografia eu não tinha imaginado dentro do ensino. Gilles Deleuze e Félix Guattari foram os que pensaram no conceito de Cartografia, entendido dentro do processo como um princípio do rizoma, com múltiplas entradas, onde as realidades cartografadas se apresentam como um mapa móvel. Tudo é para acompanhar processos e descobertas, perceber o que ocorre durante o desenvolvimento da aprendizagem. É também uma questão atitudinal, ou seja, aprendendo a ter atitudes diferentes para favorecer meus



processos.



Larrosa diz que "experiência com algo que nos passa, que nos acontece, que nos toca". Uma frase que foi muito importante dentro do meu processo de aprendizagem, bem como, o de cartografar... Aqui destaco alguns diálogos dentro das oficinas que tivemos, algumas leituras, atividades de cartocurar e cartofazer.



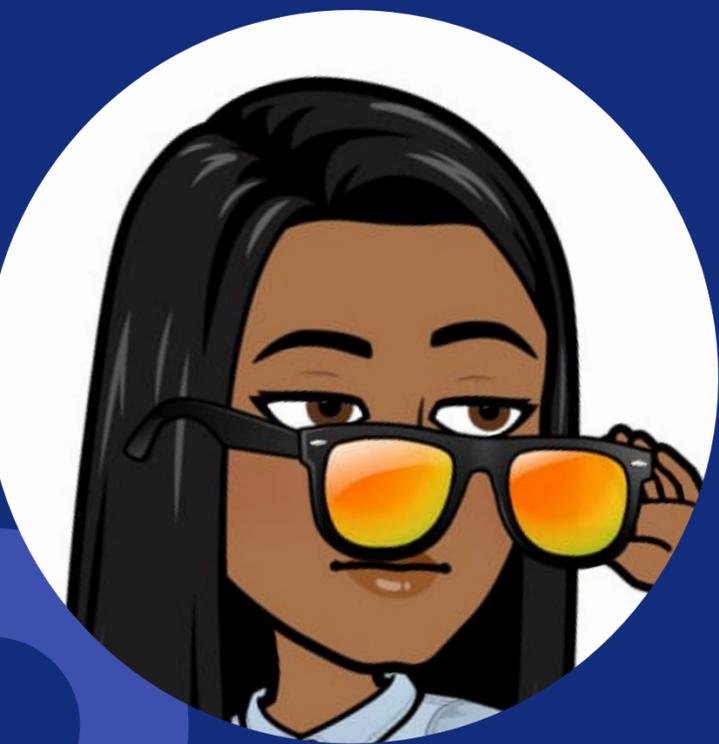
O TEXTO APRENDIZ FORA DA CAIXA...
Fez-me pensar no poema de Mario Quintana

Poeminho do Contra

Todos esses que aí estão
Atravancando meu caminho,
Eles passarão...
Eu passarinho!

Mario Quintana





Episódio 3 - Carta Exercícios do Olhar e suas trilhas

O terceiro episódio é um dos mais intensos e contínuos. A carta do exercício do olhar interdisciplinar é inspiradora.

5. O que significa exercitar o olhar?
6. Como ser interdisciplinar?
7. Como esta disciplina nos ajuda neste exercício?



Episódio 3 - Carta Exercícios do Olhar e suas trilhas

No terceiro episódio estamos entendendo o exercício do olhar interdisciplinar. Exercitar o olhar significa estar sensível para seu dinamismo no que diz respeito aos processos de aprendizado. Muitos momentos são para este exercício, alguns deles nem notamos a priori, no entanto, as mudanças ocorrem e vamos evoluindo na forma de observar e interagir com o que absorvemos dessa observação.

Com o tempo foi possível enxergar maneiras de ser interdisciplinar, fomos nos adaptando às conexões interdisciplinares para promover um diálogo entre saberes. Este diálogo entre Matemática e Arte, aliado aos processos de CARTOCURAR e CARTOFAZER contribui para o nosso olhar. A curadoria é a parte introdutória de buscas e posteriormente o interpretar dessas relações, o Cartofazer. E foi nesta disciplina que percebi desafios totalmente novos, medos nem tão novos assim mas acima de tudo uma desenvoltura diferente para cultivar mudanças tão pertinentes para a minha aprendizagem. Este é, sem dúvidas, um dos episódios mais difíceis e mais me orgulho de ter vivenciado.

Exercitar o olhar é perceber seus movimentos de aprendizagem, seus processos, seus sinais, suas transformações, vivências e estar atento. Trago este poema que muito dialoga com o que entendo deste exercício... Contínuo, nunca ficar parado no caminho.



Não vêes que somos viajantes?
E tu me perguntas:
Que é viajar?
Eu respondo com uma palavra: é avançar!
Experimentais isto em ti
Que nunca te satisfaças com aquilo que és
Para que sejas um dia aquilo que ainda não és.
Avança sempre! Não fiques parado no caminho.

Santo Agostinho

Exercícios do meu Olhar

Duas obras que me fizeram lembrar dos princípios do exercício do olhar no decorrer da disciplina.



Olhar Da Arte, por Ana Felix Garjan



Artista mineiro Leopoldo Mendes

Episódio 4 - Carta Produtos Inovadores.

A Carta Produtos Inovadores é o território da produção criativa e inovadora. Envolve inspiração, criatividade e inovação nas atividades e conexões entre Matemática e Arte. Neste episódio, me perguntei...

8. Então como estes produtos podem ser criativos e inovadores?
9. Como entender nossas inspirações para realizar a produção de produtos inovadores?
10. Como aprendi ao produzir os produtos na disciplina de Matemática e Arte?

No início de todos esses episódios era muito difícil imaginar Matemática e Arte juntos, no entanto, estava sendo provocada, envolvida e isso se dava principalmente na confecção dos produtos inovadores. Criei diversos produtos nesta disciplina e eles foram criativos a medida que meu olhar se educava, como os atravessamentos eram mais nítidos e menos contidos. Os julgamentos menos presentes nas produções.



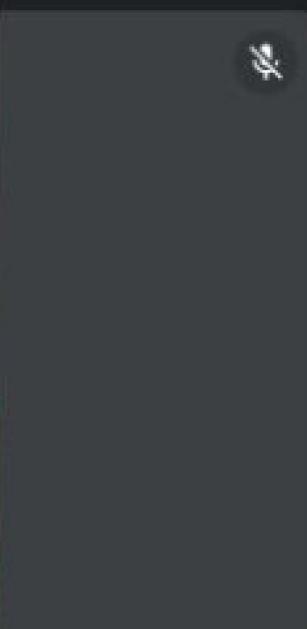
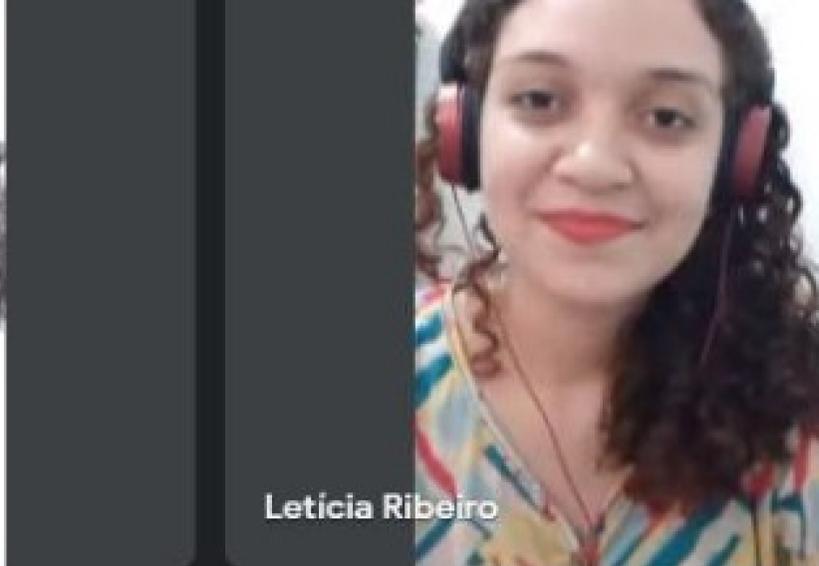
Dificuldades iniciais com os Produtos Inovadores

- Receio de erros quando se trata de expor minhas conexões matemáticas;
- Processos e projetos mais resumidos;
- Criatividade em reconstrução em relação aos entendimentos Matemáticos e Arte;
- Dificuldade em expor as ideias e em criar materiais mais atrativos visualmente (canva).



Alguns avanços com a confecção de Produtos Inovadores

- Menos julgamentos, receios sobre expor minhas ideias;
- Mais maneiras de abordar a interdisciplinaridade;
- Maior autonomia, segurança e liberdade para criar e deixar meu self se sobressair.
- Maior eficiência na construção de materiais de apresentação e organização das tarefas



Episódio 4 - Carta Produtos Inovadores

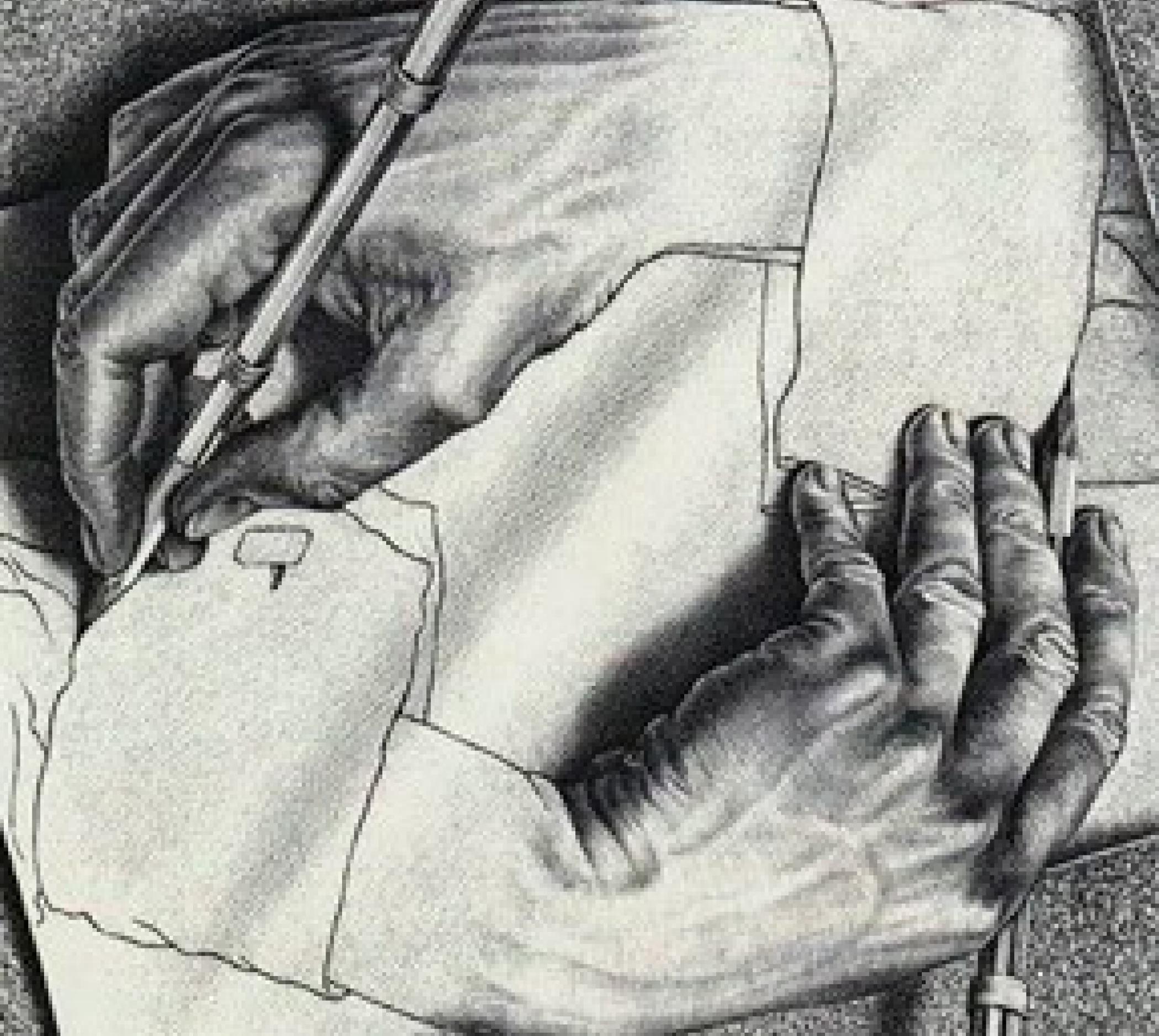
Não há respostas prontas, mas quando olho para tudo o que vivi, entendo que aprendi a ser mais criativa observando a criatividade dos demais personagens dessa série. Todo encontro, toda dificuldade, todo aprendizado vivido ajuda a construir minha percepção e sensibilidade sobre o ato de criar, de me permitir e de me reconhecer. Ser cada vez mais autoral e buscando evoluir a cada nova etapa, todos colaboraram para o crescimento mútuo. Obs: JCalandrine não esteve nesse episódio para registro de fotografia, rs.

Episódio 4 - Carta Produtos Inovadores

“aprender fazendo”.

Na realidade, vivenciamos o que a cultura MAKER emprega, um movimento que valoriza a experimentação, criação de produtos e estimula o “aprender fazendo”. A proposta é inspirada em tendências metodológicas inovadoras como a cultura Maker e metodologia STEAM1 (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics), e na importância da criatividade no processo de ensino e aprendizagem. A autonomia não é adquirida assim rapidamente e na verdade nos assusta em um primeiro momento. Afinal, não estamos acostumados a colocar a “mão na massa” e tudo isso ocorreu na execução de projetos e produtos inovadores tornando o aprendizado mais lúdico e significativo.





“aprender fazendo”.

Trago uma obra de arte que representa pra mim o “aprender fazendo” na disciplina de Matemática e Arte. Uma construção de si mesmo...

DRAWING HANDS (DESENHANDO MÃOS) – MAURITS CORNELIS ESCHER

Onde cheguei e para onde eu vou?

Os episódios vividos em Matemática e Arte foram espaços de aprendizagem criativo, lúdico e inovador para estimular a reflexão. Onde cheguei? Muito mais longe do que imaginaria e em um lugar de maior sensibilidade, atenção e criatividade. Diante de tantas inspirações, atividades, oficinas e diálogos tão importantes me sinto como quem encontra um pedacinho de oásis... Sei que o caminho não se encerra aqui e que a educar o olhar é constante mas posso sentir o vento tocar e é como ir na janela sabendo contemplar a paisagem está lá e as vezes não conseguimos ver, as vezes não nos permitimos atravessar. Para onde eu vou? Sigo nesse caminho rotas a serem trilhadas repletos de novos desafios, diálogos entre saberes, conteúdos e processos, experiências, aprendizados e os afetos serem descobertos...

Cenário Atual... o início de uma "formação fora da caixa"

Terei toda a aparência de quem falhou, e só eu saberei se foi a falha necessária.

Clarice Lispector



Obrigada!

Continua...

